

A
V
E
M
A
R
I
A





**PUBLICAM SUAS PROMESSAS E
AGRADECEM GRAÇAS RECEBIDAS:**

PEDRO LEOPOLDO — Srta. Maria José Tarabal Moreira, a Nossa Senhora da Consolação e São Geraldo.

PRUDENTE DE MORAIS — D. Maria das Mercês, aos Sagrados Corações de Jesus, Maria e José e Santo Antônio.

SANTA LUZIA DO RIO DAS VELHAS — Sr. Justiniano Casimiro de Oliveira, pela sua saúde ao Beato Antônio Maria Claret.

NUPURANGA — D. Hipólita Nobre de Paula, a Santa Terezinha pela sua eficaz novena.

ARAXÁ — D. Idalina Lacerda, a Nossa Senhora Menina. — D. Maria Bernardette Pava ao Veneravel João Martinho Moyé. — D. Corina Pinto a Sagrada Família em favor de seu filho.

SACRAMENTO — D. Bárbara Castanheira Bonatti, a Santo Antônio e mais Santos de sua devoção. — D. Judite Venitez, as almas benditas do purgatório e Santos de sua particular devoção.

GUAXIMA — D. Antonieta Lago Magalini, a São Judas Tadeu e pelas Santas Missões.

FRANCA — Srta. Joana Darc Silva Gomes, a Nossa Senhora, São José e Santa Terezinha. — D. Ana Jacinto Caleiro, a Madre Maria Teodora Boarón. — D. Ana Jacinto Caleiro, a Frei Rogério. — D. Maria Candida Baliero, a Nossa Senhora do Rosário e mais Santos seus protectores.

BATATAIS — D. Eliza F. Venturoso, pelos almas do purgatório e aos Santos de sua devoção. — Um assinante, ao Imaculado Coração de Maria e Beato Claret.

CURITIBA — D. Rosa Kloss, de Santa Cecília e pela devoção de Nossa Senhora do Rosário. — D. Francisca Pires Braga, pela devoção ao Coração de Maria e Beato Antônio Maria Claret. — D. Josefina Scaramella Zanier, por José e Amélia, pelos muitos favores recebidos durante este ano do Coração de Maria. — D. Júlia Taborda, pela grande devoção que tem ao Puríssimo Coração de Maria. — D. Nina Calderari Borghi, do Sagrado Coração de Jesus. — D. Vanda Mathar, pelos avós paternos, maternos, e de mais parentes e almas do purgatório.

PALMEIRA — Família Stahlshmi, por D. Margarida, em louvor de Santo Antônio e Santa Inês, conforme sua intenção e dia.

TATUI — D. Lúcia de Camargo Barros, a Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio.

JAPI — D. Maria Vassali Santini, a São Benedito, São Judas Tadeu, Nossa Senhora e por alma de Anita Santini.

ALAGOA — D. Emilia Mendes Maucilha, a Santa Terezinha, São Judas Tadeu e Santo Antônio.

ARCEBURGO — Sr. Afonso Valeriano da Silveira, aos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

EUCLIDES DA CUNHA — D. Edina Feuchard Bon, ao Sagrado Coração de Maria e por alma de Cecília da Cruz.

PORTO FELIZ — Sr. João Otávio de Campos, por seu filho José Otávio.

CAMPINA VERDE — D. Joana Venancio Duarte, ao Sagrado Coração de Maria.

DOURADO — D. Clarisse Oliveira Lozano, por Antônio Lozano e em ação de graças.

CATANDUVA — Sr. Candido José de Queiroz, por Manoel Jesus de Queiroz, Maria Rosa Mesquita, Benedito Queiroz, José Antônio de Queiroz, Sena de Queiroz, Mariana da Silva, Candido de Mesquita, Valentin Mesquita, Profira da Silva, e pelas almas do purgatório. — D. Leonida Cambuí, pelas almas do purgatório, por Ana Rosa e Elisa Queiroz, Deoclides e Anisia Cambuí, Antônio Emilio e Francisco Otaviano, Luiza da Silva Mesquita e Antônia Cambuí, Abela da Silva Mesquita, Leovergilia Cambuí, Aquileu Cambuí, Erculana Cambuí, e em louvor de Nossa Senhora do Desterro.

CANDIDO MOTA — Sr. Godofredo Alves, pelas almas. — D. Ana Elias Boni, pelas almas.

PRESIDENTE PRUDENTE — Sr. Pedro Rota, por José Rota, Ernesto Berteli, Pedro Matia e Marta Constantino. — D. Assunta Fazo, aos Corações de Jesus e Maria e pelas almas. — D. Joseja Sanches Garcia, por Josefa G. Rubio, Gabriel Sanches, Salvador Sanches e pelas almas. — Srta. Brasilina Bernardes, a Santo Antônio. — Sr. Joaquim Araujo, por Antônio R. Araujo, Maria F. Salvador Sanches, pelas almas e intenção particular. — D. Maria S. Fernandes, por Carolina Benereli, Luiz Saran, Carmen Fernandes, Maria Fernandes e pelas almas. — D. Olaga Ocolati, por Olívio Saine, Regina Requeti, pelas almas, e a Nosso Senhor dos Passos. — D. Emília da Cruz Ramos, por Maria José pela Novena das Três Ave Marias.

RIO PRETO — D. Margarida Alonso, a Nossa Senhora. — Sr. José Vissoto, a Nossa Senhora das Graças.



**VERIFIQUE
O ACAMPAMENTO
INDIO EM CADA
PACOTE**

LTDA.

**Bom apetite, saúde e economia...
MAIZENA DURYEA**

A Maizena Duryea é utilíssima no preparo de pratos que estimulem o apetite e proporcionem energia, vigor e vitalidade. Toda a família ficará encantada com a variedade de sopas, cremes, legumes e carnes deliciosas que podem ser preparados com Maizena Duryea.

AVE

REVISTA SEMANAL

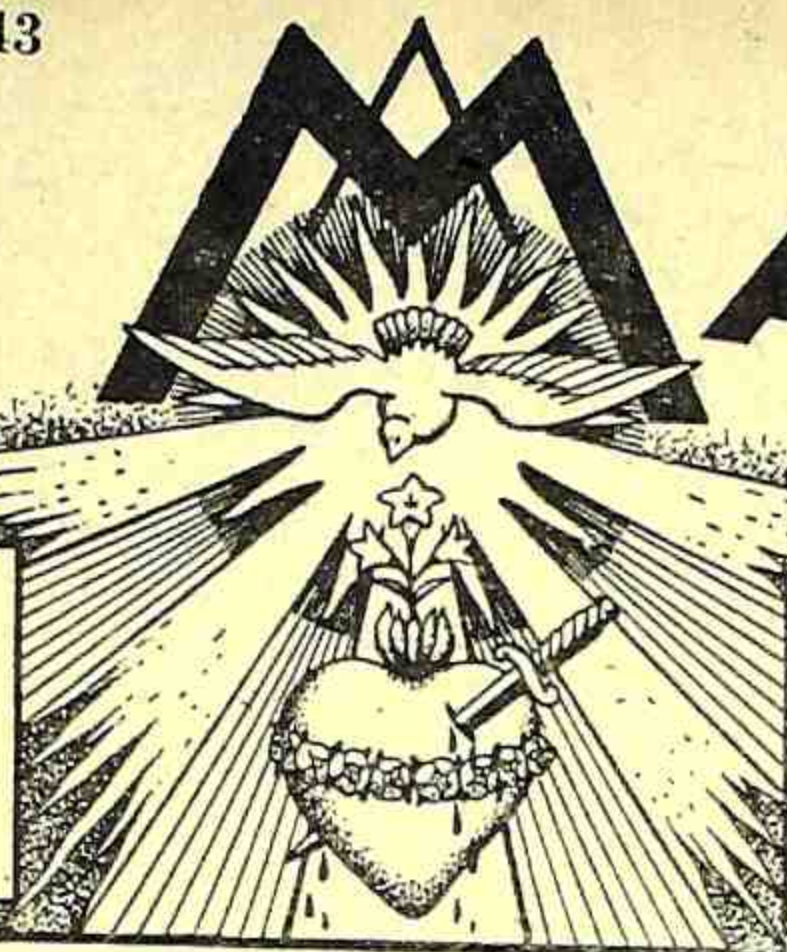
MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS :

Perpétua . . . Cr. \$300.00
 Ano . . . Cr. \$ 10.00
 Número avulso Cr. \$ 0.50
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656



O culto ao Coração de Maria

QUE é que honramos e veneramos no culto ao Imaculado Coração de Maria? A que objeto se dirigem os olhares e as nossas preces em se tratando desta mariana devoção? — Não há duvidá-lo: tratamos de glorificar a Maria Santíssima, obra prodigiosa de Deus.

Acontece, entretanto, haver na mesma pessoa aspectos diversos a serem considerados, como na mesma ciência há modalidades específicas que constituem pelo objeto formal novas ciências.

No culto a Nossa Senhora, tão universal e inseparável da Igreja, existe o aspecto formal de seu Coração Imaculado a transbordar de amor de Deus e amor dos homens.

No espírito da Igreja e na doutrina tradicional das devoções autorizadas não se honra com culto especial "um objeto puramente sensível nem puramente espiritual".

Conforme a esse princípio a devoção ao Coração de Maria não terá como objeto principal ou formal o coração físico da Santíssima Virgem nem unicamente o amor separado de seu Coração. Uma devoção assim compreendida não seria conforme ao espírito da Igreja nem proporcionada às necessidades da natureza humana (Lebrun, "La devotion au Coeur de Marie").

Objeto, de conseguinte, do culto cordimariano é o mesmo Coração de Maria, não em si considerado, senão enquanto unido à pessoa da Mãe de Deus e conseqüentemente ao mesmo sangue do Coração divino do Filho, reunindo todo o amor que teve para com Deus e para com os homens.

Dêsse formosíssimo Coração que está no seu peito virginal e dêsse Coração espiritual, que é a fornalha de amor que ateava vulcões e incendiava mundos, integra-se essa devoção santa, celestial e surpreendente ao Imaculado Coração de nossa Mãe Santíssima.

Esse Coração físico é a parte mais nobre de seu corpo. "Si alguma vez se pudessem levantar altares a um ser puramente humano, êsses altares deveriam ser para o coração." "Princípio da vida física e fonte propulsora, aparece-nos admirável no duplo movimento de contração e dilatação, ou de sístole e diástole, como falam os naturalistas. Sem o coração, o sangue impuro, não podendo chegar até

aos pulmões, ficaria corrompido, atrofiando o organismo. Sem o coração o sangue purificado e renovado, não podendo estender-se a tôdas as regiões, as deixaria na anemia mais dissolvente, precipitando-se na dissolução.

Foi admirável em Maria esse Coração físico, princípio da vida mais santa e bela entre as vidas santas e belas de incontáveis filhos da Igreja.

Ao ser criado, tão belo e prodigioso, os anjos o admirariam e o mesmo divino Criador o contemplaria entre arroubos de amor celestial, porque ali se iniciava a vida de Nossa Senhora.

É ainda o Coração de Maria o órgão mais sensível da alma mais pura e santa, revelando-se com os maiores encantos ao impulso dos sentimentos que o invadiam.

Possue também outro predicado que o enaltece à nossa vista, porque dêle fluiu o sangue puríssimo com que se iniciou a vida de Jesus.

Por último, no sentir comum de todos e na aceitação universal o Coração de Maria é o símbolo do amor da divina Mãe, daquele amor imenso que na vida consagrou a Deus e aos homens com incêndios inapagáveis.

Digno de nossa veneração é, portanto, êsse admirável coração, porque constituido como arca de ouro animando a vida de Nossa Senhora. E a vida de Maria foi, em resumo, uma imensa fogueira que ardia e não se consumia, mas cada vez lançava mais crepitantes labaredas que iluminavam o mundo e clareavam o celestial Jerusalém.

Esse amor incomparável, o maior que uma criatura poderia dar a Deus e o maior que Deus recebeu de tôdas as criaturas juntas, saído da profundidade do Coração Imaculado de Maria, deveria ser honrado com um culto especial.

Tal devoção singular não poderia faltar no ciclo litúrgico da Igreja e menos no imo dos corações humanos.

Digamos com Lintelo: "Si o Coração de Jesus resume todos os mistérios, é a quinta essência do seu amor, pela sua vez o Coração de Maria resume tôda a participação maternal nos mesmos mistérios, todo o amor que ela lhe consagrou." ("Le Saint Coeur de Marie, Paris, pag. 44.)

P. ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F.

O décimo quarto centenário do patriarca das Ordens religiosas no Ocidente (543-1943)



HAVIA tombado com o esplendor da sua glória no fim do século V o império romano, como o sol luminoso e cadente nas brumas arruivadas do crepúsculo, e dominavam em Roma e por toda a Itália os bárbaros ostrogodos.

Os livres costumes dos soldados pioravam a situação moral do povo remanescente, e mais da juventude que para os seus estudos clássicos e para o conhecimento da filosofia ao pé de sábios mestres seguiam afluindo das antigas colônias e províncias romanas.

Entre êsses jovens, porém, destacava-se um pela sua nobreza e pela serenidade dos costumes, isolando-se cuidadosamente das companhias perigosas.

Era Benedito ou Bento, vindo da próxima cidade de Núrsia que horrorizado do ambiente contagioso e querendo acautelar a sua alma da companhia forçada dos seus colegas de estudos, e estando já emancipado da tutela familiar, abandona aos quinze anos a antiga e fastuosa cidade dos Césares, e retira-se a uma aldeia longínqua, chamada Enfide, da atual província romana, hospedando-se nas dependências de uma igreja, dedicada a São Pedro.

Um milagre, já realizado nos primeiros tempos do seu retiro, revela ao povo a santidade do jovem que fugindo cada vez mais da notoriedade, empreende de novo a fuga e se recolhe a uma cova dos montes próximos de Subiaco, junto a uma *vila* arruinada que havia servido de retiro e descanso ao tristemente nomeado imperador Nero.

Nesse lugar solitário continua com mais fervor e recolhimento os exercícios da sua piedade, já ilustrada com a leitura dos santos Evangelhos e demais livros sagrados, e continua com maior perfeição a prática dos conselhos de Jesus Cristo.

A ocasião faz também dêle um dedicado apóstolo do divino Mestre. A sua santidade resplandece logo entre as cabanas dos pastores que apascentam seus pacíficos rebanhos nas ladeiras do monte e nas ridentes pradarias das planícies que recebiam as suas águas benfazejas.

Prelúdio augural foi êste da perpétua ação missionária dos seus filhos espirituais que multiplicando-se ao depois, como as estrêlas dos céus, haviam de continuar o ministério dos Apóstolos por toda a Idade Média na conversão desses mesmos bárbaros que sendo gentios ou hereges, pretenderam destruir a civilização cristã do Ocidente ao mesmo tempo que caíam sob as suas picaretas e teias incendiárias os monumentos estéticos do já morto e sepultado paganismo.

Porque não foram só os ingénuos moradores da selva que recorreram à ilustração e formação religiosa de São Bento: não tardou em espalhar-se por toda a Itália o nome do solitário sublucense: foram também muitos jovens

cristãos, láicos e clérigos, que se submeteram sem condições à sua direção para aperfeiçoar o seu espírito na santa companhia e sob as vistas do grande Mestre.

Até ao ano 530 fundou doze pequenos mosteiros em roda que, reduzindo-se depois em número, mas aumentando os moradores, se perpetuaram apesar das inúmeras perseguições e contratempos até os nossos dias, sendo, pois, passados catorze séculos, desafiando todas as revoluções e as mudanças de ambiente social.

Começaram já naquele tempo as perseguições contra o próprio fundador, o que ocasionou a sua fuga para as terras da Campânia de Nápoles, pousando nas solidões do Monte Cassino, isolado entre uma série de montanhas.

Alí os seus exemplos de penitência, de fervor religioso e de austeridades ascéticas comoveram os próximos moradores das ermas campinas. Começaram, pois, a ouvir a sua penetrante palavra os sinceros pastores e os rústicos amanhadores das terras: eram ainda pagãos, adorando num vasto templo a efigie do sol sob o nome gentílico de Apolo.

São Bento iniciou novamente a sua obra de missionário, persuadindo os pagãos ignorantes à adoração do único e verdadeiro Deus e à veneração dos Santos da Igreja: derrubaram, pois, o sacrário da falsa divindade que em nada podia ajudá-los, e levantaram no mesmo lugar duas capelas: a São João Batista e a São Martinho, heróis de penitência e de apostolado.

E na nova morada e para os numerosos discípulos da vida perfeita que logo se lhe ajuntaram, o patriarca monacal do Ocidente elaborou a nova Regra ou normas de vida e disciplina evangélica que santificou os monjes observantes, e foi modelo de regime social nas sociedades da Idade Média, assim como deu à Ordem de São Bento as condições humanas e divinas da perpetuidade e da universalidade; isto é, e singularmente a oração diária em comum, acrescida das orações particulares; o trabalho assíduo na lavoura, nos ofícios, nos estudos; a educação da infância ou da juventude, o nivelamento das classes de que procedem os monjes; a eleição dos próprios abades ou pelo menos dos encarregados principais; o zelo da disciplina comum pelos visitantes dos conventos, e o transporte coletivo do pessoal para outras regiões ou províncias com as mesmas obrigações e compromissos, quando as perseguições impediam a continuação no mesmo lugar.

Estas normas de vida e constituição que estabilizaram até aos nossos tempos a Ordem de São Bento, poder-se-iam aplicar às outras instituições com grande proveito da Igreja e dos países em que se fundaram.

P. Luís Salamero, C. M. F.

Leitor: queres auxiliar a obra dos Missionários? Reúne selos usados, nacionais e estrangeiros, e envia-os ao Diretor do C. F. M. — Curitiba — Caixa Postal, 153.

Efemérides Marianas

A CONGREGAÇÃO DO VERBO DIVINO SE CONSAGRA AO I. CORAÇÃO DE MARIA

Pelas suas obras apostólico-missionárias e pela irradiação fecunda de sua atividade multi-forme, a Congregação do Verbo Divino fez jús na Igreja Católica às maiores benemerências e aos mais elogiosos préstimos, figurando como gloriosa pioneira da fé.

Fundada pelo Ven. P. Arnaldo Janssen, em 1875, conta na atualidade 13 Bispos, 7 Prefeitos Apostólicos, 1.650 Sacerdotes, 1.770 Irmãos e 3.200 alunos.

A benemérita obra do Rvmo. P. Arnaldo Janssen, conta entre os seus característicos com a devoção ao Coração de Maria e a obediência irrestricta às ordens e desejos do Santo Padre. Dessa forma, a Consagração ao Coração de Maria não poderia faltar.

É isto que temos a consolação de noticiar aos leitores.

No dia 16 de Outubro todas as casas e igrejas da Congregação do Verbo Divino consagraram-se ao Coração de Maria. No Seminário e Casa Provincial do Espírito Santo, em Santo Amaro, desta capital, tiveram as solenidades particular cunho de piedade.

O Rvmo. P. Nicolau Simon, DD. Provincial, fez um tríduo de conferências preparatórias, cujo resumo daremos a seguir.

O dia da Consagração foi declarado festivo. Pela manhã celebrou-se missa de comunhão geral, acompanhada de belíssimos cânticos. Às 9 horas, houve missa solene. Em seguida, perante o Santíssimo Sacramento exposto, Padres, Seminaristas e pessoas presentes, segurando velas acesas, pronunciaram a fórmula composta pelo Papa Pio XII. Cantou-se depois o Te-Deum, finalizando com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Eis o resumo das conferências que oferecemos aos devotos leitores da revista, para a sua edificação e instrução.

A PRIMEIRA CONFERÊNCIA

a) sobre a **significação da consagração**; mostrou-se que é a expressão mais nítida de devoção; pois é o ato que concretiza o nosso respeito, a nossa estima, o nosso amor filial e a nossa confiança ilimitada a Nossa Senhora, digníssima Mãe de Deus e nossa amorosa Mãe do céu. Consiste em consagração em oferecer-nos a seu Imaculado e Boníssimo Coração maternal por amor e gratidão, pondo-nos como filhos devotos e submissos inteiramente a sua disposição e esperando com plena confiança a sua bondosa e valiosíssima proteção nos grandes males que afligem a Santa Igreja Católica e que atingem também a Congregação do Verbo Divino nestes calamitosos tempos.

b) sobre o culto do Imaculado Coração de Maria em sua origem e em seu desenvolvimento nos séculos. Como o culto do Sagrado Coração de Jesus só depois de muitos séculos começou a propagar-se na Igreja, teve também a devoção ao Coração de Maria o seu início só no século XVII. Antes desta época não se encontra na Igreja tal devoção, sinão de um modo todo particular. Encontramos nos escritos dos Santos Padres e de outros escritores e ascetas elogios doutrinais das virtudes do Coração de Maria, mas sem expressão evidente de um culto formal. Parece que Santa Mectildes e sua irmã Santa Gertrudes (no século XIII) começaram com este culto segundo nos dizem as suas orações. No século XVII foi São João Eudes, fundador da Ordem de Nossa Senhora da Caridade e da Congregação de Jesus e Maria, o primeiro apóstolo do culto público do Coração de Maria. Limitava-se a propaganda por mais de 20 anos apenas a algumas Dioceses. A primeira animação da Santa Sé foi dada por Clemente IX em 1668, confirmada por Clemente X em 1674 sob a forma de decretos de indulgências em favor das confrarias dos Sacratíssimos Corações de Jesus e Maria. Em 1799 Pio VI autorizou estabelecer a festa do Imaculado Coração de Maria, em Palermo. Em 1855 Pio IX concedeu missa e ofício especial. Desta maneira o culto do Imaculado Coração de Maria recebeu completa e definitiva aprovação.

c) sobre a devoção prestada ao Imaculado Coração de Maria na Congregação do Verbo Divino.

O servo de Deus, Pai e Fundador desta Congregação desde jovem era devotíssimo do Imaculado Coração de Maria. Fervoroso devoto do Sagrado Coração de Jesus que era, tornou-se também grande devoto do Puríssimo Coração de Maria. Isto provam as suas práticas, as suas conferências, os seus escritos. Estimava muito a Arquiconfraria do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria para conseguir a conversão dos pecadores; prova disto é que sendo neopresbítero escolheu para tema de sua primeira pregação: "A devoção ao Imaculado Coração de Maria, efficacíssimo meio para converter os pecadores".

As duas jaculatórias: "Meu Jesus misericórdia" e "Doce Coração de Maria, sede a minha salvação!" estavam constantemente em seus lábios e intercalavam-se habilmente nas devoções da comunidade.

Já nos primeiros dias da sua fundação consagrou Padre Arnaldo a sua obra ao Puríssimo Coração de Maria, e colocou-o em primeiro lugar entre os Patronos da Congregação. Todos os candidatos recebidos na sua Congregação, já nos primeiros dias os alistou na Arquiconfraria.



VEN. P. ARNALDO JANSSEN,
egrégio Fundador da Congregação
do Verbo Divino

Fiéis à nossa tradição devemos ser devotíssimos do Imaculado Coração de Maria. Far-lhe-emos nossa consagração de boa vontade. Dignou-se a Mãe de Deus descer do céu e falar à humanidade. Muito comovedores são as palavras que ela dirigiu aos três videntes. Seu Coração de Mãe empenha-se com máxima solicitude em salvar a humanidade. Disse ela: "Jesus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu coração Imaculado. A quem a abraçar prometo a salvação e são queridas de Deus estas almas como flores postas por mim a adornar o seu trono".

Além disso, o Santo Padre por sua palavra e por seu exemplo nos chama para fazermos a consagração ao Coração da bendita Mãe de Deus e nossa terna mãe do céu. Nesta hora trágica do mundo é necessário que elevemos mãos e corações à bondosa mãe para ela nos valer que é onipotente por sua súplica.

A SEGUNDA CONFERÊNCIA

Sobre a devoção ao Coração de Maria em seu fundamento dogmático

A voz do Papa que nos convida à consagração de nossa pessoa e nossas vidas ao Imaculado Coração de Maria é para nós penhor certo da voz de Deus que nos chama a esta consagração e nos garante que a receberá com paternal agrado. Convém estarmos bem compenetrados do fundamento dogmático desse ato tão importante, afim de o realizarmos com fruto.

O coração significa o nosso afeto porque esta viscera vital de nosso ser é o órgão que reage com mais fidelidade a todas as contingências alegres e dolorosas de nossa vida, como fiel sino de igreja que ora dobra plangente, ora repica festivo, suscitando em todos os peitos sentimentos de amor ou tristeza. Em Maria Santíssima a intensíssima vida de afetos teve no seu coração a fidelíssima harpa que ressoava a todas as atitudes de alma.

Que atitudes? Uma entrega total a Deus de todo o seu amor. É a virgindade de corpo e alma que adorna a Mãe de Deus. Só ela soube dar seu amor só a Deus. Só ela soube amar com toda a capacidade de sua alma que jamais pode amar mais do que amou. Este amor total e exclusivo quer um símbolo: um órgão real e central: o Coração.

Deus derramou, neste vaso fidelíssimo, uma centelha do amor que êle, Padre Onipotente, nutre por seu Filho Eterno, pois assim a Maternidade de Maria é uma participação da fecundidade de Deus, assim seu amor devia provir da mesma fonte que lhe deu a Maternidade bendita. Amava pois Maria em Jesus o seu Deus como a um filho, e seu Filho como a seu Deus, unindo-se neste amor os dois mais profundos abismos de amor: o amor de Deus e o amor de Mãe.

Mãe de Deus, é também Mãe dos homens, a quem transfere os incêndios de amor que o Espírito Santo lhe acendeu na alma. Pura e misericordiosa só a ela podia o Pai da Cristandade entregar esse pobre mundo, imundo e atassalhado de ódio, pois que só ela tem mãos puras capazes de purificar tanta imundície, e mãos misericordiosas capazes de tocar tão asquerosa lepra. Ligada a nós por mais um vínculo de amor, alimenta a Igreja a esperança que do Coração Imaculado de Maria nasce a aurora de Paz e Santidade por que o mundo suspira.

Consagrando-se solenemente à Mãe de Deus, a Congregação do Verbo Divino se coloca mais uma vez ao serviço da Rainha dos Apóstolos para a conquista do mundo.

A TERCEIRA CONFERÊNCIA

A Liturgia da Festa do Puríssimo Coração de Maria

A Santa Liturgia cristalizou, nos textos sagrados, os traços mais relevantes, as pulsações mais nobres da vida interior do Coração Puríssimo de Maria. É a festa da vida interior deste Coração tão privilegiado. "Toda a glória da Filha do Rei está no interior..." Convida-nos, a Santa Liturgia, com estas palavras, a entrarmos no Sacrário da Filha do Rei — Maria!

Destacam-se, nesta vida interior, cheia da SS. Trindade, dois traços característicos: sua vida de amor, e a vida com a SS. Trindade inabitante de seu Coração bemaventurado.

A vida de amor com Deus. Encontramos, nos textos mais lindos do Cântico dos Cânticos, empregados pela Liturgia, as mais belas facetas do amor do Coração de Maria. Este amor tão singular de Espôsa e de Mãe do Verbo Divino, *Sponsa et Mater Verbi Divini*. Um amor tão perfeito, no falar da Liturgia: "Que também os nossos corações acenda este fogo divino, que inflamou inefavelmente o Coração da Beata Virgem Maria" (Secreta). Revela, a Liturgia, também os detalhes desta vida de amor de Maria: esta saudade contínua de Deus "**amore languo** — desfaleço de amor". Sua vida em recolhimento e meditação "Maria guardava todas estas coisas no seu Coração" (Evangelho e Homília). E mormente o seu amor forte "Porque o amor é forte como o inferno... as muitas águas não puderam extinguir o amor, nem as torrentes terão força para submergir" (Epístola). E sua perfeição no amor "Eu dedico as minhas obras ao Rei", "Sen-tei-me à sombra daquele a quem eu tinha desejado" (Communio). Seu amor rejubilante "Exulta o meu Coração em Deus, meu Salvador" (Antif. I. Vesp.).

A vida com a SS. Trindade inabitante no seu Coração. Eis a altura da vida de amor com Deus: a comunhão contínua de seu Coração agraciado com a SS. Trindade inabitante: "Deus onipotente e sempiterno, que no Coração da B. Virgem Maria uma digna morada do Espírito Santo preparastes" (1.ª oração da Missa)! Quem pudera avaliar esta dignidade, esta perfeição de graças, de amor, de virtudes — Templo digno da SS. Trindade! Encontramos, neste Sacrário divino, o Pai celestial: o Rei da glória! Não é Maria Santíssima a sua filha mais fiel, a Filha do Pai, a Filha do Rei! Como ela canta a glória do Pai "porque me fez grandes coisas o que é poderoso" (Antif.). Ele é o Pai de misericórdia "Lembrado de sua misericórdia" (Antif.). "Ele olhou à baixeza da sua serva" (Antif.). Encontramos, também, neste Templo divinizado, o Verbo Divino, êle que é "o clarão da luz eterna, o espelho sem mácula de Deus pai, a imagem de sua bondade". Não admiremos, si a Liturgia atribue estes textos do Verbo Divino à Espôsa e Mãe do Verbo que em tudo foi semelhante a Ele! Também Maria é "o clarão da luz eterna, o espelho da majestade de Deus, a imagem de sua bondade" (Gradual), clarão, espelho e imagem do Verbo, de seu Filho, e com Ele, do Pai Eterno!

Não é o grande Magnificat o santo júbilo de seu Coração, do Puríssimo Coração de Maria, júbilo no deleite do Divino Espírito Santo, que reconheço o seu nada "Exaltou os humildes"? "Que sabe que tudo ela deve ao Todo Poderoso" "Porque me fez grandes cosas o que é poderoso".

Quem me achar, achará a vida e alcançará do Senhor a salvação (Responsório das Matinas). Como a Santa Liturgia sabe interpretar os desejos do Coração materno de Nossa Mãe Celeste! Eis, o pedido a nós, que ela depositou na Santa Liturgia. E não é a nossa consagração ao Puríssimo Coração de nossa Mãe a mais nobre e mais generosa resposta a este convite de nossa Mãe? "Porque também os nossos corações acenda aquele fogo divino, que inflamou inefavelmente o Coração da Bemaventurada Virgem Maria".

POUSO ALTO (Sul de Minas) — Foi um fato que empolgara todo o povo a compreender o alcance da consagração ao Coração de Maria, convenientemente preparado pela palavra do missionário P. Geraldo de Oliveira, C. M. F. As autoridades deram o exemplo tomando parte na solenidade preparatória de um retiro-missão. Uma procissão do Coração de Maria preparou os ânimos. Assim se distribuíram naqueles dias 2.900 comunhões, sendo notáveis as conversões feitas pelo Imaculado Coração de Maria. No último dia o P. José Pereira Leite, Vigário da Paróquia, leu a fórmula levada pelos chefes de família às próprias casas para repetirem a mesma Consagração.

CONSAGRAÇÃO DA PARÓQUIA DE RONDINA (Paraná) — Centro colonial e ponto de afluência para várias outras colônias adjacentes: Igreja grande e imponente.

A consagração realizou-se no dia 19 de Setembro. Apesar do mau tempo reinante foi grande o concurso dos fiéis pela manhã nas missas das 7,30 horas, de comunhão geral, e das 9 horas, solene. Após o sermão pregado pelo P. Geraldo Fernandes, o Rvmo. Vigário, P. Francisco Corso, dos Padres Carlinos, rezou acompanhado por todo o povo a fórmula de Pio XII. À tarde houve procissão muito concorrida.

Espera-se, fundadamente, introduzir aí a Visita Domiciliária.

A COROA DE NOSSA SENHORA DOS ANDES — Durante muito tempo ficou em exposição, na igreja de Nossa Senhora das Dôres de Chicago, linda e antiquíssima coroa de Nossa Senhora.

É esta a história de tão riquíssima coroa. Avassaladora epidemia dizimava populações nas costas da América do Sul. Os habitantes de Topayán, no Chile, aconselhados pelo seu Bispo, fizeram uma novena a Nossa Senhora, sendo visivelmente protegidos. Em reconhecimento de tão marcado milagre, pois se viram livres da peste, resolveram ofertar a Nossa Senhora valiosíssima coroa. O povo contribuiu esplendidamente, fazendo-se uma obra prima com 453 ametistas e 5 quilos de ouro.

Com a autorização da Santa Sé essa coroa foi ultimamente vendida a um sindicato de Chicago, empregando-se o dinheiro na assistência de um hospital, de um orfanato e de um asilo.

GRAÇAS DO IMACULADO

CORAÇÃO DE MARIA

1 — Conversão — A senhora X, já de idade avançada, estava doente, sem esperanças de restabelecimento. Apesar disso, afastada há muitos anos da religião, não se resolvia a aproximar-se de Nosso Senhor.

Começaram então a circular pela cidade as capelas do Coração de Maria para a Visita Domiciliária e uma dessas capelas, mensageiras das misericórdias divinas, entrou na casa de nossa doente. Foi o primeiro toque da graça: a senhora X começou a rezar e a voltar-se para Deus. No mês seguinte, à segunda visita do Coração de Maria, recebeu os sacramentos e pediu o escapulário do Coração de Maria. A obra da graça foi completa: viveu ainda vários meses com fervor e morreu edificadamente.

2 — Pai convertido — Em outra família é o chefe da casa que se mostra não só arrêdio da religião, mas infenso até às práticas de piedade. A filha deseja com ardor receber em casa a capelinha do Coração de Maria, mas temendo as iras do pai, esconde-a no seu quarto e ali, ocultamente, ora pela sua conversão. E foi atendida. Hoje a capelinha entra às abertas por aquelas portas, e o pai, transformado, a recebe e ora também aos pés do Coração de Maria, Refúgio dos pecadores.

3 — Médico favorecido — Um jovem médico, muito estimado em Curitiba, estava gravemente doente. Sua família consternada pede que permaneça vários dias em sua casa a capelinha do Coração de Maria, e todos angustiados rogam pelo enfermo. O Coração de Maria recompensa aquela piedade e confiança e o doente, hoje completamente restabelecido, reconhece-se devedor da saúde, às bondades de tão compassivo Coração.

4 — Tifo desaparecido — Mal se tinha iniciado a devoção da Visita Domiciliária do Coração de Maria, na Vila Parolim (Curitiba), neste p. p. mês de Agosto. Numa das famílias mais religiosas, o pequeno Teodoro Sacatuki, jazia há mais de dez dias na cama. Todos os sintomas eram de tifo. Sofrera já várias hemorragias e visitado pelo médico, dr. N., este se declarara com bem poucas esperanças de salvar o doentinho. Nossa criança, que comungara dias atrás, recebeu agora em seu quarto a capelinha do Coração de Maria. Foi esta colocada bem junto à cama, e a pobre mãe, Dona Paulina, rezava com grande fervor e confiança. Hoje reconhece a boa senhora que só ao Coração de Maria deve a cura de seu filhinho.

5 — Niteroi — M. de A. L. estivera durante 30 anos com uma ferida no rosto. Resolveu a iniciar o tratamento médico, tratou antes de fazer uma súplica ao Coração de Maria, por meio da Visita Domiciliária, na casa onde se encontrava a capelinha, depositando o pedido no coração simbólico colocado aos pés da Imagem. Com grande admiração viu-se curada no início do tratamento, ingressando como Aia Perpétua da Associação.



PÁGINA CLARETIANA

FLORES DE SANTO E LABAREDAS DE APÓSTOLO

DEUS ESTAVA COM ÊLE

O B. Claret contava sempre com a proteção celestial para a obra missionária.

Para melhor reavivar tão salutar pensamento, rememorava as palavras da S. Escritura referentes à confiança ilimitada que devia pôr na divina Providência.

“Dominus virtutum nobiscum”, o Deus de toda força e de todo poder está comigo.

“Dominus sollicitus est mei”, Deus tem particular solicitude sobre a minha pessoa, preocupa-se de mim mais do que eu de mim mesmo.

Os fatos surpreendentes ou miraculosos testemunharam a eficácia dessa confiança claretiana.

PECADORA CONVERTIDA

Pela estrada caminhava o andarilho da glória divina. Quem poderia segurar-lhe os passos?

Dirigia-se a Manresa.

Enquanto absorto nas orações que fazia e na contemplação das obras da natureza, chegou-se-lhe uma pobre alma caída no lamaçal do vício.

Ali da tática de mestre.

O B. Claret descobre-lhe com fina e delicada prudência todos os refulhos da alma pecadora.

Faz-lhe ver a miséria e desdouro em que caíra.

Incita-a a soerguer-se a todo custo daquele charco imundo.

A pecadora debulhada em lágrimas muda de rumo. Passa da estrada do pecado para os caminhos da virtude.

O CARROCEIRO CONFUNDIDO

— Sr. Padre, quer confessar o meu burro? disse-lhe certa vez desabusado carroceiro.

O nosso Beato não se abespinhou.

Tomando a palavra, com a intenção de fazer bem àquele pecador, sem o mínimo desejo de vingança, respondeu-lhe o Beato:

— Desculpe, meu filho, é o sr. que precisa confessar-se. Faz sete anos que não recebe os santos sacramentos.

Qual foi o efeito daquelas contundentes e irrespondíveis palavras?

O carroceiro, abaixando a cabeça, pediu confissão ali mesmo. E conservou-se sempre a recordar a declaração daquele santo: faz sete anos que não recebe os santos sacramentos.

FATO SIMILHANTE

Era nas proximidades da grande cidade de Barcelona.

Como de praxe no B. Claret, voltava a pé depois de pregar uma grande missão.

Voltava desfiando as contas do Têrço, como gratidão a Nossa Senhora pelos ubérrimos frutos colhidos.

Para fazer troça do humilde sacerdote e com a perversa intenção de caçoar do sacramento da confissão, disse um carreiro em tom sarcástico:

— Bom dia, sr. Padre. Si não tiver ocupação urgente, venho-lhe pedir um favor.

— Às ordens, respondeu ao ponto o Beato Claret.

— Olhe, estes burros ainda não se confessaram. Poderia confessá-los agora mesmo?

E soltou infernal gargalhada, externando a sua satisfação em poder esmagar a humildade dum pobre sacerdote.

O Beato Claret abafou os primeiros ímpetos de indignação por aquelas palavras sacrílegas.

Depois com calma e serenidade de santo, lhe disse:

Meu filho, sabe o sacrilégio que acaba de cometer? Não sabe que os animais são incapazes de confissão? E sobretudo, não sabe que é o sr. que precisa de confissão? Diga-me, quanto tempo passou desde a sua última confissão?

— Ora, não cuido disso, não tenho tempo para pensar nessas coisas.

— Não tem tempo? Não sabe o tempo que passou sem confissão? Eu lho direi. Quinze anos! Faz quinze anos que não se confessa...

— É certo, faz quinze anos que não me confesso. Mas quem lhe disse isso?

E continuou a contar-lhe em minucioso exame os pecados que manchavam a sua alma. Foi-lhe desvendando os segredos da consciência, ficando o pobre carroceiro estarecido com aquela declaração.

— Mas quem lhe contou a minha vida? — repetia o homem envergonhado.

— Não conheço o sr. — revidou o Beato Claret. Não conheço o sr. mas conheço claramente a sua consciência. Está horrível, está horrível diante de Deus. Deus se compadeça do senhor.

Com tão incisivas e penetrantes frases, aquele coração se amoleceu. Amarrou os animais à árvore mais próxima... Ajoelhou-se e com lágrimas nos olhos pediu confissão.

Quantos passavam pela estrada, viam uma cena sumamente expressiva: um sacerdote sentado numa pedra confessando à beira da estrada o carreiro convertido.

CONFISSÕES SACRÍLEGAS

Tudo servia ao mesmo fim da conversão das almas na vida do grande Claret.

A conversa, ao parecer indiferente, recaía sempre sobre o proveito espiritual da alma.

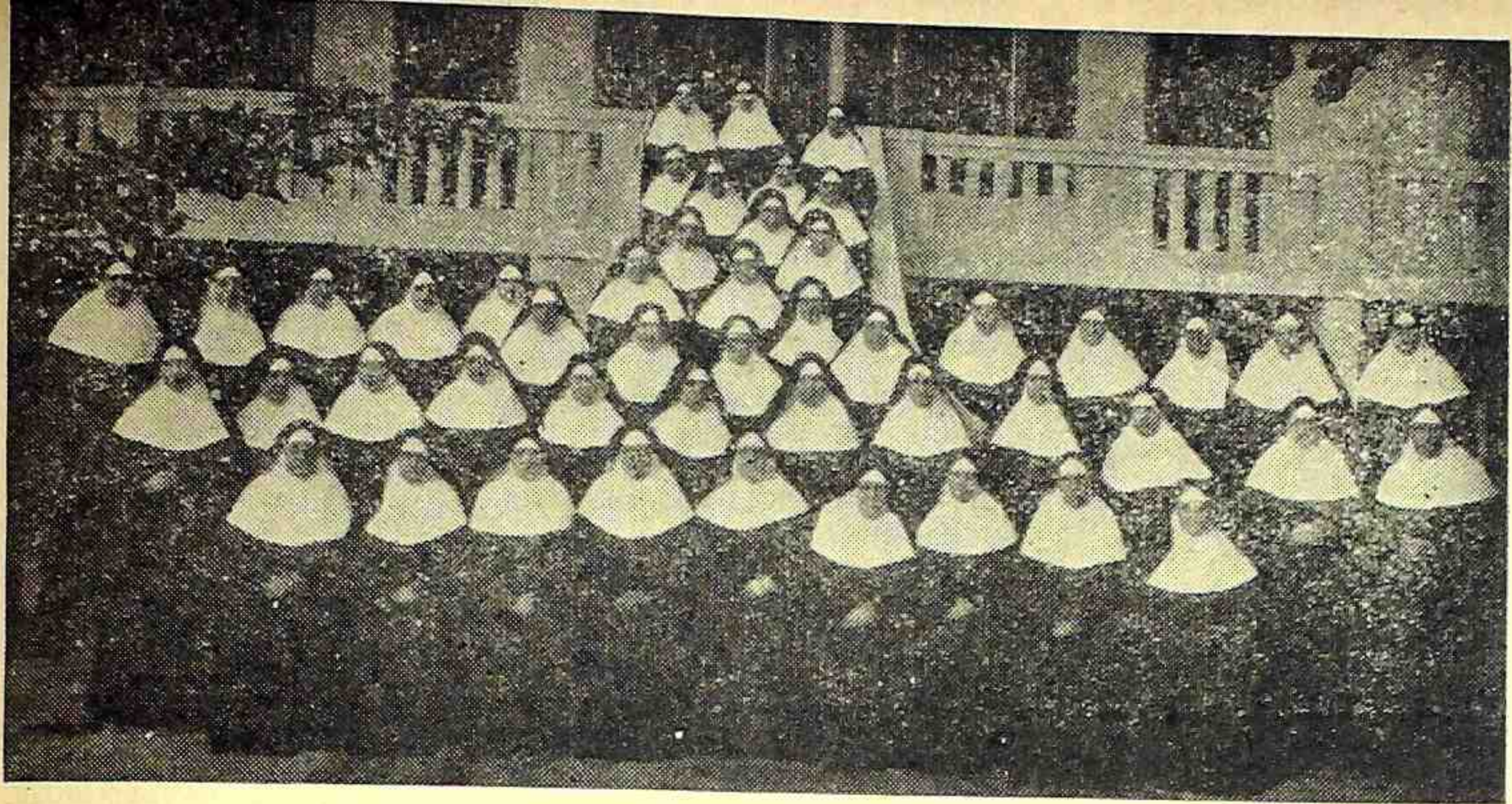
Assim foi que hospedando-se numa casa de ótima reputação moral, à noite, depois das canceiras ministeriais, conversava com o pai da família, estabelecendo afinal verdadeiras relações de amizade.

Um dia da missão foi-se confessar aquele chefe com o B. Claret.

E confessou-se, porque como o mesmo penitente declarara a certo companheiro, eram muitas as confissões sacrílegas que vinha fazendo.

A conversa familiar o convertera.

A. P.



SANTOS — Rvmas. Irmãs religiosas da Congregação do Imaculado Coração de Maria. (Comunidade do Ginásio e do Asilo de órfãs).

Respingos...

RESPOSTA OPORTUNA

Num Congresso alemão estavam presentes diversos Bispos, Abades e Magnatas da nação. Um dos Bispos era filho dum pobre sapateiro, mas honrado com a dignidade episcopal pelos seus méritos e esforços.

Quando entrava êste Bispo no Congresso, um dos presentes disse com zombaria, ao ver que todos se levantavam:

— Ora, bolas, levantar-se por um sapateiro.

O Prelado ouvia as palavras zombeteiras e com muita serenidade, virando-se para êle, lhe disse:

— Sapateiro seria o sr. a esta hora si tivesse nascido sapateiro..."

ROTHSCHILD E A FELICIDADE

O chefe dos Rothschilds, de Paris, respondeu a um jornalista que lhe pedira informação sobre a felicidade dos ricos:

"Os ricos são felizes na opinião alheia; mas si a felicidade é uma série de prazeres e satisfações, é preciso confessar que estão muito longe de o serem. Sofrem os mesmos desenganos que os demais mortais e ainda maiores, sendo que os êxitos não possuem os atrativos que muitos pensam.

O pensamento da morte é bem amargo para os que pensam que a felicidade está nas riquezas. Só na vida cristã, cuja recompensa é Deus, é que consiste a verdadeira felicidade".

FRUTAS

As frutas e os tomates são os que contêm mais quantidade de vitaminas. O ácido do tomate protege as vitaminas e por isso o tomate as conserva ainda que submetido ao cozimento.

AS SETE MARAVILHAS DO MUNDO

- 1 Uma criança que frequentara o cinema e não perdeu a inocência.
- 2 Uma jovem afeiçoada à dança e honesta.
- 3 Homem que goste ao mesmo tempo dos bares e da família.
- 4 Homem que fale muito da redenção do proletariado e ame o trabalho.
- 5 Homem corrompido e alegre.
- 6 Mulher que não se tenha cortado o cabelo, as mangas e as saias.
- 7 Estrêla de cinema que não se tenha apagado.



RIO DE JANEIRO — A família Hans Kraemer agradece uma graça alcançada por intermédio da Novena das Três Ave Marias e da Novena de São Judas Tadeu.

Lições Evangélicas

XXIII DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho: AS PROFECIAS DO MESTRE

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Quando virdes reinar no lugar santo os horrores da desolação de que falou o profeta Daniel — atenda a isto o leitor! — então fuja para os montes quem estiver na Judéa e quem se achar no terraço não desça para buscar alguma coisa em casa; e quem estiver no campo não volte para buscar o seu manto. Mas aí das mulheres que naqueles dias andarem grávidas ou com filhinho ao peito! Orai para que a vossa fuga não incida no inverno nem em dia de sábado. Porque sobrevirá uma tribulação tão grande como não tem havido igual desde o principio do mundo até agora, nem haverá para o futuro. Se aqueles dias não fossem abreviados, não se salvaria pessoa alguma; mas serão abreviados em atenção aos escolhidos. Quando então alguém vos disser: eis aqui está o Cristo! ei-lo acolá! — não o acrediteis; porque aparecerão falsos Cristos e falsos profetas, que farão grandes sinais e prodígios a ponto de enganarem até os escolhidos se possível fôsse. Eis que vos ponho de sobreaviso! Quando, pois, vos disserem: eis que está no deserto! — não saiais! eis que está no interior da casa! — não lhes deis crédito! Pois assim como o relâmpago que rompe no oriente fuzila até ao ocidente, assim há de ser também na vinda do Filho do Homem. Onde houver carniça, aí se ajuntam as águias. Depois da tribulação daqueles dias, escurecerá o sol e a lua já não dará a sua claridade; as estrêlas cairão do céu e serão abaladas as energias do firmamento. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; lamentar-se-ão todos os povos da terra e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com grande poder e majestade. Enviará os seus anjos ao som vibrante da trombeta e ajuntarão os seus escolhidos dos quatro pontos cardeais, de uma extremidade do céu até a outra. Aprendei isto por uma semelhança tirada da figueira: quando os seus ramos se vão enchendo de seivas e brotando fôlhas sabeis que está próximo o verão. Do mesmo modo quando presenciardes tudo isto, sabeis que está à porta. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. O céu e a terra passarão, mas não hão de passar as minhas palavras." (Mt. XXIV, 15-35.)

DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM E DO TEMPLO

Era pela tardinha da quarta feira santa. Aos ouvidos dos escribas e fariseus soavam ainda aqueles reptos prenhes de ameaças e anátemas e aqueles ais tão sentidos como exprobatórios do Mestre. Os apóstolos acompanhando o divino Mestre, penetram no átrio do templo e ao sairem da casa do Senhor, ficavam estupefatos ao contemplar o seu esplendor. Por de sobre as suas cabeças elevavam-se aqueles terraços, como montanhas de alvo mármore. O ouro da fachada ferido pelos enlanguecidos e derradeiros raios do sol que sobre ele incidiam, cintilava os seus últimos fulgo-

res. Todo aquele edificio encantava os seus olhos: mosaicos, esculturas, colunatas, portas cobertas de metal precioso. Orgulhosos de tão imponente edificio que pertencia à sua nação, chamavam a atenção do Mestre sobre a beleza e fortaleza daquele edificio: "Olha, Mestre, que pedras enormes e que construções!" "Estais a contemplar estas construções, respondeu-lhes o Mestre, pois, eu vos digo que não ficará pedra sobre pedra — será tudo arrasado!" Descendo pelo valé do Cedron e dirigindo-se para o monte das Oliveiras, os discípulos seguiam silenciosos o Mestre, com mil e uma idéias a ferverem-lhes na mente, preocupados sobretudo com a sorte do templo. Amedrontados, interrogam ao Mestre: "Dizei-nos quando acontecerá isto e qual é o sinal do cumprimento de todas estas coisas?" E o Mestre, para quem o véu do futuro estava completamente rasgado, tinha já presente aos seus olhos toda aquela cena ominosa e terrífica da destruição de Jerusalém, que 35 anos mais tarde veio a se realizar. O "efod" não seria mais vestido só pelos da tribu de Levi, já se estava em plena "abominação da desolação". Ele já presenciava o trabalho ingente das águias romanas, que dia e noite não cessavam de trabalhar para rodear Jerusalém de trincheiras. O sangue inocente macularia o pórtico do templo. Os terraços, colunatas, todo o templo ruiria por terra ao contato do fogo e do ferro. Pedra não ficaria sobre pedra. Tudo seria ruína, tudo seria morte, tudo seria destruição. E tudo isto o Mestre relatou aos seus discípulos. E como penhor seguro de tudo o que dizia, empenha o Mestre a sua mesma palavra: "Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. O céu e a terra passarão, mas não hão de passar as minhas palavras."

PEDRO MARIA JARUSSI, C. M. F.



OS SANTOS DA SEMANA

NOVEMBRO

- Dia 21** — 23.º Domingo depois de Pentecostes; Apresent. de Nossa Senhora.
- Dia 22** — São Bragmâncio; Santa Cecília; Santa Ápia.
- Dia 23** — São Clemente I; São Sisínio; Santa Lucrécia.
- Dia 24** — São João da Cruz; São Crisógono; Santa Firmina.
- Dia 25** — São Gonçalo; Santa Catarina de Alexandria.
- Dia 26** — São Conrado; São Pedro de Alcântara.
- Dia 27** — São Virgílio; São Facundo; Santa Bilhilda; Santa Delfina.

Noticiário CATÓLICO

Religiosas na Índia

Irmãs da Missão Médica, que têm a casa mãe em Filadélfia, Estados Unidos, dirigem o único hospital estabelecido na região do Punjab, Índia. Ali vivem 28 milhões de habitantes nativos e de diversas nações e idéias.

Durante o ano 1942 o hospital recebeu 2.038 doentes internos e atendeu a 31.928 externos, fazendo-se 134 operações de alta cirurgia e 648 de pequena cirurgia, havendo nascido nele 542 crianças. Nos diversos departamentos do mesmo hospital fizeram-se 406 batismos. Passaram de 3.500 as visitas a domicílio.

A cinco milhas da Rússia

O P. Tomé Cunningham, missionário da ilha de Diomedé, no mar de Bering, a cinco milhas da Rússia, refere haver sido mandado para aquela remota missão onde havia apenas 165 esquimós, quasi todos pagãos. Hoje todos se converteram, tornando-se fervorosos católicos, excepto um. Mas, ao lhe chegar a hora da morte, essa ovelhinha do rebanho do Bom Pastor convertera-se ao catolicismo no mesmo dia da morte, recebendo o santo batismo e aconselhando a família a permanecer na fé católica. Foi digno de admiração que o neoconvertido sabia o catecismo.

Depois de séculos

O P. Basil Corera, da Companhia de Jesus, recentemente ordenado sacerdote, é o primeiro membro dos Bharatas, da Índia Meridional, que ingressa na dita companhia de Jesus. Os Bharatas converteram-se à Igreja Católica, no século XVI, pelas pregações de São Francisco Xavier.

O sacrário enterrado

Religiosa refugiada em Nova Zelândia narrou este episódio das ilhas Salomão:

Obrigadas as Irmãs a fugirem dos japoneses, uma religiosa doente não pode sair com as outras. Faltando os padres, deveriam elas consumir as Sagradas Partículas, o que não puderam realizar pelo afobamento do tempo. Pela sua vez, a doente que ali ficara, não encontrou a chave do sacrário. Os empregados das Irmãs tiram então do altar o sacrário e, pelo conselho da Irmã, abriram um buraco no chão, guardando ali a Nosso Senhor. Desde aquele tempo, ficou Nosso Senhor enterrado.

Cruz gigantesca

No cimo do Cabo Froward, limite do Continente Americano, essá se construindo gigantesca cruz de concreto, a qual será outrossim a divisa sul da República do Chile e testemunho da religiosidade daquele povo. Será a cruz mais alta de tãda a América, vindo substituir a que se erguia antes naquele mesmo lugar e que fôra destruída por violento ciclone.

Missão Médica Católica no Camerum

Apesar das dificuldades ocasionadas pela guerra, continuam a se desenvolver atividades benfeitoras da missão médica do Camerum, há cinco anos iniciadas pelo Dr. Anjoulat, Professor da Faculdade Católica de Lille, então Presidente de *Ad Lucem*, associação de universitários católicos franceses destinada a auxiliar as missões. A necessidade de farmaceuticos logrou aliviar-se, informa o serviço de notícias Fides, mediante os donativos provenientes de outras missões e graças às valiosas contribuições recebidas da América e da África do Sul.

A fundação *Ad lucem* leva a cabo suas atividades no Vicariato Apostólico de Yaounde, a cuidado da Congregação do Espírito Santo. Dos 663.000 habitantes dêste Vicariato uns 208.000 são católicos; 91.000 são catecúmenos. Há ainda 25.000 protestantes e 20.000 mahometanos. Os 54 missionários do Espírito Santo que integram a missão contam com a assistência de 8 beneditinos suíços e de dez sacerdotes indígenas, de 24 irmãos leigos, de 48 irmãs, de 1.950 catequistas e de 470 professores. Mais de 20.000 homens e umas 2.000 mulheres contribuem para as 372 escolas missionárias que ali funcionam.

A fundação médica mantém centros em EfoK, Ouvan e Miolye, auxiliados notavelmente por enfermeiros indígenas. Em 1941 — estas são as últimas estatísticas que se possuem — 11.587 pacientes fizeram 29.866 consultas médicas; 1.245 enfermos foram asilados durante 41.548 dias nos hospitais, incluindo 235 casos que exigiram intervenção cirúrgica e 45 casos obstétricos.

Igreja chinesa

Há atualmente na China 3.000.000 de católicos, 16 Bispos chineses, 9 Prefeitos Apostólicos também chineses, 1.957 sacerdotes indígenas, 1.000 seminaristas e 3.781 religiosas chinesas.

Seitas do Japão

Dos 60 milhões de habitantes do Japão, três quartas partes pertencem ao budismo dividido em 60 seitas diferentes. Os serviços do culto recebem a sustentação dos frequentadores que contribuem com grandes somas para o aumento das mesmas seitas.

O sintoísmo conta com 7 milhões, sendo muitos apenas nominalmente sintoístas. O sintoísmo está dividido em 13 seitas com 130.258 templos e 60 mil kannushi ou sacerdotes pagos pelo Estado. Além dos templos subvencionados pelo governo, existem inúmeras capelas mantidas pelo auxílio particular do povo.

* A melhor pregação é a do bom exemplo. — (São Francisco de Assis.)

VARIEDADES =&= UTILIDADES

BEM-AVENTURANÇAS DO LAR

1 — Bem-aventurado o lar onde se reza em família, porque nêle estará Deus.

2 — Bem-aventurado o lar onde se santificam os domingos e dias santos, porque os seus membros participarão do descanso do céu.

3 — Bem-aventurado o lar donde não se sai para divertimentos maus e perigosos, porque nêle reinará a união e alegria cristã.

4 — Bem-aventurado o lar onde não entrou o veneno das más conversas, dos maus livros e jornais, porque Deus o cumulará de suas bênçãos de paz.

5 — Bem-aventurado o lar onde se batizam as crianças sem demora, depois de nascidas, e onde se facilita a primeira comunhão, porque a graça os converterá em cidadãos do céu.

6 — Bem-aventurado o lar onde se chama o sacerdote para prestar os auxílios da religião aos enfêrmos, porque os enfêrmos suportarão a doenças mais resignados e terão a morte dos escolhidos.

7 — Bem-aventurado o lar cujos membros sabem o catecismo, porque o conhecimento dos seus deveres facilitará a observância, tornando-os cristãos praticantes.

8 — Bem-aventurado o lar onde os pais recebem consolações dos filhos e os filhos se orgulham de seus pais na obediência e respeito, porque ali não haverá senão um coração e uma alma.

O TESOURO PATERNAL

O Sr. Bispo de Marselha contava, haver sido chamado para administrar os últimos sacramentos a um oficial, podendo ser testemunha da despedida que fez o doente a família e aos filhos de outro oficial morto no campo de luta.

“Meus filhos — lhes disse — sabeis dos trabalhos que tive para sustentar-vos, por carecer de bens de fortuna; assim, nada vos posso deixar. Tenho apenas um tesouro que herdei de meus pais e que guardei com fidelidade até a hora presente. Este tesouro é o santo temor de Deus, com que encontrareis a paciência e forças necessárias para sobrelevar as agruras da vida. Guardai-o e merecereis as bênçãos divinas e a estimação dos vossos semelhantes”.

CONSELHOS

* O empregado de Saint Simón dizia tôdas as manhãs ao patrão: — “Levantai-vos, senhor, porque hoje tendes grandes coisas a fazer”.

* Não cometer jamais a mínima traição, não proferir uma palavra que elogie o vício ou atração a virtude. (A. Manzoni.)

* “Falai pouco e suavemente; pouco e bom; pouco e simples; pouco e ingênuo; pouco e amável. (São Francisco de Sales.)

LÓGICA AO AVESSO

Santo Estevão, monje e mártir, estava no cárcere, porque não aceitava a doutrina dos iconoclastas, que, como os modernos protestantes, contrariavam o culto das imagens dos santos.

O santo mártir pegou uma moeda do imperador, jogou-a no chão e cuspiu nela.

Os cortezãos se lançaram sobre o santo para matá-lo.

— Como? — lhes disse — respeitais a imagem dum homem e ousais pisar a imagem de Deus, de Nossa Senhora, dum Santo? Que castigo merecereis na outra vida?...

A CAPITAL DOS ESTADOS UNIDOS

O progresso ascencional dessa capital enche de admiração a quantos o observam. Pelas suas indústrias, pelos habitantes, pelos arranha-céus, assombra o mundo inteiro. Conta presentemente com 9 milhões de habitantes. Leva a primazia mundial quanto ao número. Pelo seu pôrto passam anualmente 4.000 navios de todo o mundo, sem contar os veleiros que o cruzam diariamente. Por essa grande capital passa o 75% do comércio dos Estados Unidos. Conta com mais irlandezes que Dublin, mais italianos que Roma, e mais alemães que qualquer outra cidade da Alemanha, não entrando Berlim na conta. Três quartas partes da população nasceram no estrangeiro ou se consideram pertencentes a países estrangeiros.

Em Nova Iorque nasce uma criança cada 6 minutos, cada 12 minutos se realiza um casamento e cada 15 um enterramento. Cada 50 minutos se constroe um edificio e cada 25 se dá um incêndio. Entra na cidade um trem de passageiros cada 30 segundos e um navio chega ao pôrto cada 30 minutos. Pelas suas ruas e subterrâneos transitam anualmente 3.700 milhões de pessoas. Perto de 5 milhões de pessoas diariamente circulam pelos trens e vias subterrâneas. Na populosa cidade consome-se semanalmente o carregamento que podem transportar 200 trens. Conforme cálculos aproximados, com os desperdícios de alimentação de Nova Iorque poderia se alimentar a cidade de Roma suficientemente e com os desperdícios da Nação Americana haveria o bastante para alimentar tôda a população da Itália.

Quanto à parte religiosa, ali se concentram como em arca de Noé tôdas as opiniões e tôdas as heresias. Os católicos são admirados pelo seu espirito dinâmico e pela benemerência de seus empreendimentos.

A MOEDA DE OURO

O Cardeal Newman discutia de uma feita com um dos antigos correligionários. Este chegou a declarar ao famoso Cardeal, que estava convito da divindade da Igreja Católica, mas que experimentava invencível dificuldade para renunciar ao protestantismo.

O Cardeal Newman pegou uma folha de papel e escreveu a palavra DEUS.

— Que lê aí? — perguntou ao protestante.

— Deus.

— Está certo.

E colocando uma moeda de ouro acima da palavra DEUS, lhe interrogou:

— E agora que lê?

Compreendeu o hereje que o ouro, isto é, a avareza era o entrave para ver a Deus e para se converter à Igreja Católica.



BRASIL

6.º ANIVERSÁRIO DO ESTADO NACIONAL. — Na passagem do 6.º aniversário da instituição do Estado Nacional celebraram-se festivas comemorações nas capitais dos Estados, principalmente no Rio de Janeiro e São Paulo. O Sr. Presidente da República inaugurou nesse dia o Arsenal de Guerra e o monumental edifício do Ministério da Fazenda, pronunciando importantes discursos referentes à situação interna e externa do país.

MENSAGEM AO SANTO PADRE. — Estudantes cariocas, representando o pensamento de todos os seus colegas brasileiros, compareceram ao Palácio da Nunciatura, no Rio de Janeiro, apresentando uma mensagem dirigida ao Santo Padre, na qual exprimem o sentimento de solidariedade a sua Pessoa.

TELEGRAMA DO BISPO DE GARANHUNS. — O Sr. Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Garanhuns, Pernambuco. — A Diocese de Garanhuns, inaugurando hoje o 1.º Congresso Eucarístico Diocesano, com a presença de Arcebispos, Bispos, autoridades e milhares de fiéis, cumprimenta Vossa Excelência pedindo a Jesus Sacramentado pela grandeza da Pátria, pela liberdade do Brasil e reafirmar os propósitos de todos lutarem por Deus, pela Igreja e pela Pátria brasileira. (a.) D. Mário Vilas Boas, Bispo Diocesano".

PRIMEIROS ABONOS FAMILIARES. — No Palácio dos Campos Elíseos, desta Capital Paulista, realizou-se a entrega dos primeiros abonos às famílias numerosas. Compareceram à solenidade todos os beneficiários aos quais o Dr. Fernando Costa entregou os envelopes contendo o dinheiro do abono familiar. Bem merecem tal auxílio de uma assistência justa as famílias de prole numerosa, em virtude dos crescentes encargos decorrentes da constante elevação do custo da vida.

EXPOSIÇÃO CATEQUÉTICA. — Na sede da Coligação Católica Brasileira, do Rio de Janeiro, inaugurou-se a grande Exposição Catequética, presidindo a solenidade, D. Jaime de Barros Câmara. Como preito de saudade e reconhecimento descobriu-se o retrato do Cardinal D. Sebastião Leme.

RELIGIOSAS NORTE-AMERICANAS. — Procedentes de Asunción, chegaram ao Rio de Janeiro, por via aérea, duas religiosas do convento de São Francisco de Assis, em São Francisco Viscohsin, Estados Unidos. Pretendem demorar-se dois meses no Brasil em continuação da viagem que estão fazendo pelos países do continente, afim de colher dados para a publicação de um livro sobre as atividades religiosas sul-americanas.

EDIFÍCIO MARTINELLI. — O Sr. Presidente da República assinou um decreto autorizando o Banco do Brasil a liquidar os bens existentes no país, da propriedade do "Instituto Nazionale per il labore italiano all Estero" e a promover, em consequência, mediante concorrência pública a alienação do prédio Martinelli.

CONSTRUÇÃO DE UMA IGREJA. — O Prefeito de Manga, em Minas, construirá às suas expensas, a Matriz local, havendo já sido lançada a primeira pedra. É um belo gesto de religiosidade nestes tempos tão necessitados de igrejas.

CENTRO ANTI-SUBMARINO. — O almirante Henrique A. Guilhen, Ministro da Marinha, resolveu criar o Centro de Instrução de Guerra Anti-Submarina, designando desde já dois oficiais como instrutores.

EDIFÍCIO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA. — A 19 de Abril do ano próximo será inaugurado o novo edifício do Ministério de Educação e Saúde Pública, onde serão centralizados todos os serviços do referido Ministério.

EXTERIOR

A MERCÊ DAS ONDAS. — Noticia-se que o capitão Andrew Caesar, 6 marinheiros e 3 passageiros, todos procedentes da ilha de Dominica, Antilhas Francesas, chegaram recentemente às Bermudas, depois de vagar 39 dias sem nada comer, e nada tendo para beber senão a água salgada do mar, depois que o pequeno navio a vela "Relier" teve as velas arrancadas pelos vendavais.

O NORMANDIE. — O famoso navio Normandie foi transferido, pela primeira vez do cais de North River, desde o início da guerra. Grandes rebocadores arrastaram o gigantesco navio de 83.000 toneladas para o dique seco, onde será recondiçãoado para prestar serviços à Marinha.

DIAMANTE LIBERTADOR. — Anunciou-se a venda do diamante Libertador, de 155 quilates, o maior dos encontrados nos campos diamantíferos de Venezuela. Depois de encontrado no ano passado, perto da fronteira brasileira, fora enviado a Nova Iorque e comprado por Harry-Winstonsn, pela quantia de 200.000 dólares ou quatro milhões de cruzeiros da nossa moeda.

AUDIÊNCIA PONTIFÍCIA. — A Rádio do Vaticano informa que o Santo Padre recebeu em audiência privada o Ministro brasileiro e Embaixador plenipotenciário junto à Santa Sé, Sr. Hildebrando Accioly, com o qual manteve prolongada conferência.

- * A tua personalidade se compõe de corpo, espírito, e alma. Assegura a teu corpo saúde; ao espírito, saber; à tua alma, santidade. (Mesquita Pimentel).
- * Não permitais, Senhor, o estio sem flores, o ninho sem gorjeios, a colmeia sem abelhas, e sem crianças, um lar. (Vitor Hugo).

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (29)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

— Da cabeça saiu uma espécie de fumacinha ou serragem ou não sei o que... Terminada a confissão, todo êle converteu-se em fumaça e em poucos momentos tudo desapareceu. Coitado! quase tive dó dele. Mas... não, não tenho dó, pois logo eu vi suas más intenções de amargar vossa consciência e impedir uma boa confissão. Não achais agora que tinha mesmo algum motivo de rir? em todo o caso, eu vos peço perdão do escândalo...

Agora quem ria era a enfêrma, que novamente teve que reformar seu juízo e julgar que, realmente, aquele homem era um sábio e um santo, embora não o parecesse.

Terminada a confissão, que não foi nem laboriosa, nem difícil, porque o frade a facilitou e ajudou em tudo, êste retirou-se, dizendo que no dia seguinte voltaria para trazer a sagrada Comunhão.

Quando logo entrou Violeta, encontrou a enfêrma completamente calma, a gozar duma paz espiritual invejável e que longo tempo fazia não experimentava. Que feliz se sentia agora! Tinha descarregado um pêso enorme que a oprimia e aliviado uma carga insuportável. Agora sentia uma ilimitada confiança na bondade e misericórdia de Deus e ansiava pelo momento de receber o Corpo e Sangue de Jesus, que ainda muito mais a confortaria.

Violeta parecia multiplicar-se. A tudo atendia. Voltou para casa e depois de dar e tomar lição às crianças e até brincar com elas, fêz um embrulho e voltou para o lado de sua doente. Levava tudo quanto era preciso para a sagrada Comunhão. Uma toalha limpíssima de linho, finamente trabalhada por ela mesma; um precioso Crucifixo de marfim que deixaria depois como lembrança da festa; dois minúsculos castiçais com suas vélinhas, jarros, flores... Nada faltaria. A conhecida táboa serviria de mesa, à falta de coisa melhor. Além deste, fêz outro embrulho com novas provisões de boca, pois queria que no dia da

Comunhão houvesse na paupérrima casa maior alegria.

No dia seguinte muito cedo já está outra vez alí, esperando o sacerdote com a sagrada pixide encerrando, em espaço estreitíssimo, Aquele que não cabe em céus e terra e que assim se humana para bem de seus escolhidos. Êle mesmo disse que suas delícias são morar com os filhos dos homens.

Apenas o sacerdote chegou ao humbral e disse as palavras rituais: *Pax huic domui et omnibus habitantibus in ea* — que a paz seja nesta casa e com todos os moradores, Violeta caiu de joelhos, seu rosto transfigurou-se em presença de seu amado, que assim se deliciava em visitar uma pobre doente e pediu-lhe completasse sua obra, dando-lhe a saúde corporal, se assim era conveniente, àquela coitada que já tinha resuscitado no espírito. Pela segurança com que mais tarde falou, podemos conjecturar que Jesus, o Médico celestial de almas e corpos, alguma segurança lhe deu sobre êsse ponto. Alí ela ficou cravada no chão, até que o sacerdote, depois de dar a bênção, se retirou rezando hinos de ação de graças.

Meia hora depois, tomavam os moradores da casa rico e aromático chocolate com bolinhos de manteiga.

A enfêrma queria fazer os outros participantes de sua alegria e satisfação de que estava cheia. Falando com sua amiga, dizia-lhe:

— Ah! querida, como vos hei de pagar o bem que me fizeste? que a vós, sim, a vós é que devo tanta felicidade! — e lhe deu um beijo. — Eu estava longe de Deus e longe de mim mesma, e agora êsse mesmo Deus, de quem eu me tinha afastado, veio a esta mísera morada por vosso intermédio e trabalhos. Completamente desconfiada de achar perdão para os extravios de minha vida pecadora, só podia esperar que de um momento a outro a morte viesse me livrar do pesado fardo que me oprimia; não só sem esperança na outra vida, mas com certeza de piorar caindo no inferno. E vós, sim, vós acendestes uma luz no meu caminho para achar a confortadora esperança que agora me anima. Dizei-me, pois, hei de perguntar-vos mais uma vez; perdoai minha insistência: quem sois? donde viestes? sois realmente mulher ou algum anjo em carne humana?

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

Aconselhando...

— Largue desse livro! Esse livro é mau!
 — O primo Zéca o trouxe para mim!
 — Mentira! Foi para mim!
 — Pois não o dou! E não me aborreça mais, si não quiser levar umas taponas!
 — Não tenho medo de você!
 — Nem eu de você, seu fanfarrão!
 — Ah!... É assim?! Pois toma lá!
 — Ai! Mamãe!... Mamãe!... Joãozinho me bateu!
 — Mamãe!... Maria rasgou o meu livro!
 ...Vocês já ouviram diálogos iguais ou parecidos com este? Como é feio ver dois irmãos brigar! Essas brigas e disputas, trazem grandes aborrecimentos aos pais. E surgem sempre, como a briga do Joãozinho e da Maria. Por uma ninharia qualquer.

Vocês não conhecem o Joãozinho e a Maria?

São dois irmãozinhos que gostam de brigar!

Ele, já é quasi um homenzinho. Na escola é o primeiro da classe. Sempre quietinho e atento, é um exemplo de delicadeza e bondade.

Porém, quando chega em casa... Que diferença!

Joãozinho parece outro menino. Si na escola não briga com os colegas porque são mais fortes e ageis do que êle, em casa, desforra-se na irmãzinha!

Por coisinhas inúteis e insignificantes, discute e se exalta. É cabeçudo e teimoso. Não cede nunca. Só mesmo quando a mamãe chega com o chinelo, ou o papai aparece zangado...

...Vocês não conhecem a Maria?

É uma meninazinha bonita. Tem lindos cabelos, e uns olhos muito grandes e azueis. Parece uma boneca!

Quando ela vai à uma visita com a mamãe, comporta-se sempre muito bem.

Sorri para todos e quando lhe oferecem uma coisa qualquer diz com vozinha mansa:

— Muito agradecida senhor!...
 Muito obrigada, senhora!...

Todos lhe louvam a gentileza.

— Que linda menina! dizem uns.

— Como é boazinha! dizem outros. Parece um anjo do céu!

Porém, em casa... como a Maria é diferente!

Tem os mesmos lindos cabelos, e os mesmos olhos grandes de boneca, mas não parece um anjo do céu, não!

Vive sempre a brigar com o irmãozinho! No entanto, os dois se querem bem!...

Quando Maria adoce, Joãozinho reza e pede ao Menino Jesus para que a cure muito depressa...

Quando o Joãozinho se machuca ou se fere com os espinhos da roseira, Mariazinha fica muito aflita e corre a buscar o vidro de iodo que tudo cura e resolve...

Mas quando tudo passa... lá estão os dois a brigar!

— Emprésteme os lapis de côr, Joãozinho!

— Não empresto!

— Você é um grande sovina!

— E você uma desastrada! Perde tudo que lhe cai nas mãos!

— Mentiroso! Vou contar tudo à mamãe!

— Conte! Eu contarei também que ontem você comeu às escondidas o doce que estava guardado na dispensa!

— Não comi!

— Comeu! Eu vi! Eu vi!...

...E a briga continua.

Ah!... quantos Joãozinhos e quantas Marias existem por este mundo de Deus! Quantos irmãozinhos perdem e estragam um tempo precioso com disputas e queixas, que tudo envenenam!

O tempo passa tão depressa! Daqui há alguns anos, Joãozinho já não será mais criança. Maria, crescerá também. Os dois não brincarão mais. E quando se lembrarem do tempo que passou, pensarão suspirando:

— Por que estragamos os belos tempos da nossa infância, com disputas inúteis e brigas sem proveito? Por que?!

Mas então, já será tarde. O tempo, não volta atrás!

Crianças: Vocês que vivem no doce aconchego de um lar querido, entre pais desvelados e irmãozinhos travessos, saibam viver, com bondade e alegria, os tempos ditosos da infância! Eles não voltarão nunca mais!

Regina Melillo de Souza

ESTE ALUNO

abilitou-se em escrituração mercantil, calculos, português, direito comercial e correspondência em sua casa com estes 4 livros que dispensam professor.

Sou professor ha 25 anos, mas nunca vi isto. Peça prospeto ao Prof. Brando, Caixa 1376 S. Paulo. Escola registrada sob n.º 548 em 1918. Abilitou uma geração de alunos e todos trabalham. Junte envelope selado, endereço claro. Preços modicos. Se abilitará em 6 meses: terá direito a um Certificado especialista em contabilidade: ficará em ordem e satisfeito.





Fábrica de Présepios de Terra Cota

Pedro Formaglio

RUA GUAIAUNA N.º 230
(Fim da Avenida Celso Garcia)

SÃO PAULO

Peça lista de preços

Sairam do prelo:

Almanaque do Mensageiro da Fé para 1944 — Cr. \$ 7,00.

Folhinha de São Francisco para 1944 — Cr. \$ 5,00.

Ao Deus desconhecido (Espírito Santo) — Cr. \$ 10,00

Inéditos e Dispersos (Sermões do P. Luiz G. Cabral, S.J.)
Cr. \$ 12,00

Bom Jesús da Lapa (Resenha Histórica) — Cr. \$ 10,00

Enviai, Senhor, operários —
Cr. \$ 1,20

Cantemos (Manual de cânticos religiosos) — Cr. \$ 1,80

Aulas Bíblicas (2 volumes) —
Cr. \$ 3,00

Pequena Introdução à Bíblia
(no prelo)

Peça estes livros pelo
REEMBOLSO POSTAL à

EDITORA

MENSAGEIRO DA FÉ Ltda.

C. postal, 708 — Salvador, Bahia

Belo presente para crianças

ÂNCORA DE OURO
CONTOS PARA VOCÊ...
O PRIMO DA ROÇA
MIGUELITO
CANDOCA, A TEIMOSA
ERA UMA VEZ...

Seis premios para Colégios,
por Cr. \$ 20,00.

Pedidos à:

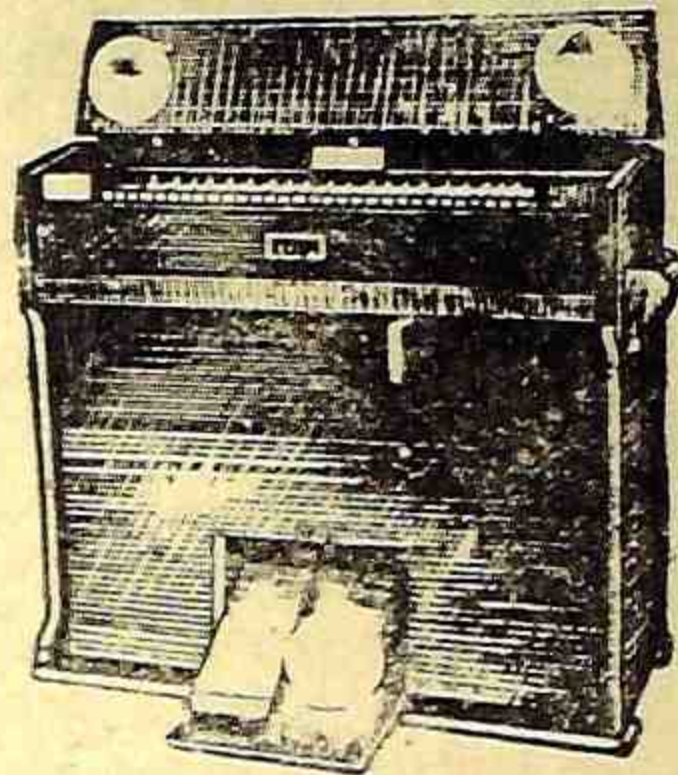
LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615 — São Paulo

Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano, apresentamos, com exclusividade, solos, grandes coros, conjuntos sinfônicos e organistas da basílica de São Pedro.

Harmoniuns e Pianos
Métodos e Músicas com descontos especiais para colégios.
Vendas com facilidade de pagamento. Peçam catálogos.



Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 508 - São Paulo

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80 % DO CALOR

Rua Liberdade, 590 — Fone: 7-0544



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS À CAIXA POSTAL, 847 —